

INSTITUTO HÓRUS DE DESENVOLVIMENTO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL				
RESULTADO				Recomendação
	Pontuação:	41	Avaliação válida (>70% das perguntas respondidas), RISCO MODERADO	Avaliação posterior
Análise de Risco para Peixes				<i>Gymnotus carapo</i>
				Tuvira, morenita
Seção	Grupo		Questão	
Características biológicas e ecológicas				
A	Mecanismos Reprodutivos	1.01	O táxon apresenta cuidado parental (faz ninho, agrupa os ovos em pedras ou na vegetação, ou os pais cuidam dos alevinos)?	não
		1.02	O táxon consegue se reproduzir através de desova parcelada ou total mais de uma vez ao longo do ano?	sim
		1.03	Há evidências de que o táxon seja capaz de realizar hibridização interespecífica?	
	Interações Ecológicas	2.01	O táxon é onívoro ou generalista e/ou oportunista (come mais de um item alimentar)?	sim
		2.02	O táxon defende os recursos (ninho ou alimento) e/ou seu território?	
		2.03	O táxon forma agregados ou cardumes?	não
		2.04	O táxon é agressivo, alimenta-se ou preda outros peixes (ataca as nadadeiras ou alimenta-se deles)?	não
Ecofisiologia	3.01	O táxon é capaz de viver em habitats com baixo nível de oxigênio dissolvido na água?	sim	
	3.02	O táxon é capaz de viver em ambientes com grandes variações de temperatura e/ou salinidade?		
Aspectos biogeográficos				
B	Distribuição e Histórico	4.01	O táxon apresenta histórico de introduções repetidas fora da sua bacia hidrográfica de distribuição natural (introduções intencionais)?	
		4.02	Há registro de que o táxon esteja estabelecido fora da sua área de ocorrência natural historicamente conhecida?	
		4.03	O táxon apresenta endemismo na sua região ou bacia de origem?	sim
		4.04	Há registro de que a espécie seja invasora fora da sua bacia hidrográfica de origem ou em outros ambientes naturais em algum lugar do mundo?	
Aspectos sociais e econômicos				
C	Importância Econômica do Táxon	5.01	O táxon pode ser (ou é) utilizado na aquicultura (produção em grande escala)?	não
		5.02	O táxon pode ser (ou é) utilizado na aquarofilia?	sim
		5.03	Há ocorrência deste táxon em ambientes próximos aos seus cultivos (ou existem registros de fuga dos viveiros, tanques-redes e/ou "Pesque-pagues" - introduções involuntárias)?	
	Impacto em Atividades Sociais, de Recreação e/ou Turismo	6.01	O táxon pode trazer algum prejuízo à saúde pública ou colocar pessoas em risco?	não
		6.02	O táxon é visado e/ou apreciado na pesca esportiva ou de lazer?	
		6.03	Há algum registro da mortalidade em massa deste táxon?	não
Características potencializadoras de risco				
D	Contaminação por Patógenos e Parasitas	7.01	O táxon é suscetível a, ou poderia transmitir, alguma doença ou parasita para outras espécies aquáticas da fauna nativa?	sim
		7.02	Existem registros de epidemias neste táxon (ou no gênero) causadas por vírus, protozoários, fungos ou outros parasitas em outras regiões?	não
	Atributos de Persistência	8.01	O táxon possui alguma estratégia de resistência a situações adversas ou adaptação acessória (como por exemplo, ovos podem permanecer secos ou respiração aérea facultativa)?	
		8.02	O táxon apresenta crescimento rápido (ou taxas elevadas de conversão alimentar)?	não
		8.03	Este táxon é usado para alimentação humana (tanto para subsistência quanto comercial)?	não
		8.04	É possível e fácil encontrar uma forma de controle eficaz com custos razoáveis?	
	Uso e comércio	9.01	Existem cultivos ou lojas legalizados que comercializam este táxon (comércio formal)?	
		9.02	Existe um grande número de pessoas que comercializam, pescam ou cultivam este táxon na região (cidade ou estado) - comércio informal ou ilegal ?	não
		9.03	O táxon é cultivado em tanque-rede? (se aplicável)	não
		9.04	Existem incentivos do governo para o cultivo ou comercialização deste táxon ?	não